

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA**Disciplina:** História**2023****Prova 19/2023**

9º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de História, a realizar em **2023**, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

1 - OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de equivalência à frequência de História tem por referência as Aprendizagens Essenciais da disciplina

A prova permite avaliar os conhecimentos e capacidades, associados às Aprendizagens Essenciais, tendo sido selecionadas de entre elas as passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

Neste sentido, a avaliação incide, nomeadamente, nas capacidades e conteúdos seguintes:

- Tratamento de Informação / Utilização de Fontes

- Interpreta documentos de natureza diversa e com mensagens diversificadas;
- Utiliza conceitos históricos a partir da interpretação e da análise de fontes (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).

- Compreensão Histórica**Temporalidade**

- Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura;
- Localiza no tempo eventos e processos e distingue ritmos de evolução.

Espacialidade

- Localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas em evolução e em interação;
- Estabelece relações entre a organização do espaço e os condicionalismos físico-naturais.

Contextualização

- Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, e estabelece conexões e inter-relações entre eles;
- Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos;
- Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.

- Comunicação em História

- Produz, em função do solicitado, textos com correção linguística, aplicando o vocabulário específico da disciplina.

A valorização dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 — Valorização dos conteúdos

Ano de escolaridade	Temas / Domínios / Atividades	Aprendizagens Essenciais	Valorização (Porcentagem)
7.º Ano	A Herança do Mediterrâneo Antigo	- Analisar a experiência democrática de Atenas do século Va.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas restrições; - Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas.	10
	A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica	- Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Relacionar a formação do Reino de Portugal com as	8

		dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;	
8.º Ano	Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI	- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;	12 a 22
	Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX	- Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio de igualdade perante a lei; - Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português	16
9.º Ano	A Europa e o Mundo no Limiar do Século XX	- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; - Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; - Identificar as principais medidas governativas da I República; - Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; - Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial; - Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926;	54 a 68

		- Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político.	
	Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial	- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; - Descrever as principais características dos regimes totalitários; - Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; - Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; - Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito; - Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra; - Analisar o papel da ONU	
	Do Segundo Após-Guerra aos Desafios do Nosso Tempo	- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista; - Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos; - Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria; - Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros); - Explicar a oposição interna ao regime; - Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e	

		económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar; - Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva.	
--	--	---	--

2 - CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova revestirá a modalidade de prova escrita.

A prova é realizada em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

A prova é cotada na escala de 0 a 100 pontos percentuais.

A prova apresenta vários grupos de itens.

Alguns itens têm por suporte um ou mais documentos de natureza diversa, como, por exemplo, textos, imagens, gráficos e mapas, cuja análise é exigida.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por itens apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 — Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (Percentagem)
Itens de construção	Resposta curta	2	2 a 4
	Resposta restrita	5 a 7	6 a 12
	Resposta extensa	1	14 a 20
Itens de seleção	Itens de escolha múltipla	5 a 7	2 a 6
	Itens de correspondência/associação	1	6
	Itens de completamento	1	6 a 7
	Itens de ordenação	1	6

3 - CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

No caso de haver mais que uma resposta ao mesmo item, será classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos **itens de resposta curta**, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Se a resposta contiver informação que exceda o solicitado, só são considerados os elementos que satisfaçam o que é pedido.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com o definido nos critérios específicos de classificação da prova.

Nos **itens de resposta restrita e extensa**, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados, para efeitos da classificação, os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

Nas respostas aos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

Nos **itens de seleção de escolha múltipla**, a cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção, quando tal não é solicitado.

Nos **itens de seleção de ordenação**, a classificação apenas é atribuída aos itens que são apresentados pela ordem correta.

Nos **itens de seleção de correspondência/associação e de completamento** a cotação de cada correspondência/associação é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única resposta correta. Considera-se incorreta qualquer correspondência/associação que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. Considera-se

incorreta qualquer resposta de completamento que não apresente, de forma inequívoca, a palavra ou expressão corretas.

Não há lugar a classificações intermédias.

Em todas as questões da prova, será ainda atribuída a cotação de zero pontos aos itens/respostas nas quais o examinado apresente o número e/ou a letra da questão ilegível ou omissa

4 - DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos, sem tolerância.

5 - MATERIAL AUTORIZADO

O aluno pode utilizar durante a realização da prova o seguinte material:

- Caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

Data de aprovação em Conselho Pedagógico:

O Presidente da CAP,

____/____/____
